

074

“TURBULENTO, DESORDEIRO E PROVOCADOR”. AS VÁRIAS DIMENSÕES DA CIDADANIA IMPERIAL ATRAVÉS DA TRAJETÓRIA DO CEARENSE ANTÔNIO DA SILVA NA COLÔNIA DE SÃO LEOPOLDO. *Sherol dos Santos, Paulo Roberto Staudt Moreira (orient.)*

(UFRGS).

A presente pesquisa originou-se de um projeto mais amplo que busca transcrever e organizar em um banco de dados todas as listas de qualificação de votantes do Rio Grande do Sul contidas no AHRs. Estas fontes primárias nos trazem uma série de informações como o nome, a idade, o estado civil, a ocupação profissional, a renda, a filiação e a residência dos votantes, permitindo um estudo quantitativo com diversas possibilidades de cruzamento, inclusive uma comparação entre municípios. Neste trabalho, pretendemos, de certa forma, inverter este foco de análise. A quantificação dos dados contidos nas listas e a sua simples análise, apesar de enriquecerem as conclusões sobre as eleições imperiais, são insuficientes na tarefa de compreender a dimensão microscópica na qual o ato de qualificar-se como votante estava inserido. Acreditamos que o processo de qualificação era mais um momento da luta política cotidiana, na qual participavam amplos setores sociais, incluindo médios e populares, e não apenas os senhores de terra, como boa parte da historiografia defendia. Tomando como modelo os micro-historiadores italianos pretendemos analisar a curta trajetória de Antônio Lourenço da Silva, natural do Ceará, que viveu muito tempo em São Leopoldo (1845-1866). Através de longa pesquisa e um cruzamento de várias fontes primárias nos arquivos de Porto Alegre (processos judiciais, requerimentos, correspondências e ofícios) conseguimos construir parte da trajetória deste indivíduo. O objetivo do trabalho é demonstrar que existiam várias *dimensões da cidadania*, conforme José Murilo de Carvalho, necessitando aqueles que quisessem gozar da amplitude de seu papel de cidadão, passar por várias formas de qualificação, onde eram postas em jogo suas redes de relações pessoais e políticas. Podemos mesmo dizer que a existência social só se confirmava através da inserção dos indivíduos nestas várias instâncias, como votante, eleitor, guarda nacional, jurado, juiz de paz, entre outros.